Nota:
Texto da recomendação aprovada no Congresso Nacional do PS — em Janeiro de 1989 — em Lisboa —

TL0496-15

PROPOSTA DE ~~RESOLUÇÃO~~ Recomendação

PORTUGAL - TIMOR-Leste

C.E.E. - ÁSIA/PACÍFICO

Preâmbulo:

Considerando que,

1. " A civilização de que somos herdeiros centrou-se durante muitos milhares de anos em torno do mediterrâneo. Na sequência dos descobrimentos portugueses e sobretudo a partir dos sécs.XVI e XVII, assistiu-se a um progressivo deslocamento do eixo européu ocidental para o Atlântico.E hoje,já perto do ano dois mil,é ainda em termos atlânticos que pensamos,tanto do ponto de vista cultural,como económico e militar.

No entanto,há quem sustente e demonstre que,desde há uma década e sob os nossos olhos nem sempre atentos,outro oceano começa a emergir como centro de um novo tipo civilizacional: desta vez o Pacífico. Da costa leste dos Estados Unidos d'América ao Japão,à Austrália e à Nova Zelândia,um surto de crescimento económico e tecnológico parece em condições de se impor no panorama internacional".

A.Martins Lopes in Expresso de 22-12-1984

2. No começo dos anos oitenta,o comércio transpacífico superava já as trocas transatlânticas e os Estados Unidos d'América faziam mais negócios com a Ásia do que com a Europa.

As "novas estrelas da actual cena económica mundial" são países muito diferentes,em situações político-económicas bastante distintas.São o Japão,candidato à segunda potência económica mundial,as Coreias,a Formosa,Hong Kong,Singapura,os países membros da ASEAN (Tailândia,Malásia,Indonésia,Brunay,Singapura e Filipinas), Austrália,Nova Zelândia,Canadá,Califórnia(E.U.A.),China,Sibéria(URSS).

Nesta luta pelo desenvolvimento económico mundial "será preciso todo o génio dos européus para impedir que sejamos definitivamente ultrapassados pelo **Pacífico**" declarou Laurent Fabius, ex-Primeiro Ministro da França.

3. Perante este panorama do Fim de século, **Portugal**, membro efectivo da C.E.E., em comemoração dos **Quinhentos Anos dos Descobrimentos**, pode retomar o seu lugar de servir de **PONTE** para aproximar continentes, comunidades e nações da Europa com continentes, comunidades e nações da Ásia e do Pacífico.

Portugal é o país européu que se encontra muito ligado à história de vários povos e países da Ásia e do Pacífico. A sua presença cultural é constante na Índia, Tailândia, Malásia(Malaca), Macau, Timor-Leste, China, Japão...

Presentemente, ainda detém responsabilidades políticas e administrativas em Macau e em relação a Timor-Leste.

Assim, **Portugal** pode desempenhar uma função altamente **especializada e imprescindível** no desenvolvimento da política de aproximação das nações e comunidades europeias com os países e suas organizações económicas e políticas da Ásia e do Pacífico.

Nesta dimensão, constituirá porventura, como único obstáculo conhecido, a **Questão de Timor-Leste.**

4. Tendo em conta a nova posição da C.E.E. nas relações de política externa, sobretudo depois de 1992, que é com base no **consenso** dos seus membros, **Portugal**, para obter êxitos e eficácia, deve criar capacidade suficiente para influenciar os resultados, ser bastante flexível em relação aos problemas e às partes, afim de ter condições de se procederem aos necessários ajustamentos, bem como estar disponível para empenhar suficientes recursos para realizar as suas tarefas.

Esta opção implica a construção imediata de pequenas pontes e juntá-las,depois,uma a uma,entre si,para se completar numa grande ponte para o **Progresso**,para o **Desenvolvimento** e para a **Paz**.

6. O **PS** pode e deve desempenhar um **papel-motor** nesta estratégia de aproximação de continentes,comunidades e nações da Esuropa com outros continentes,comunidades e nações da Ásia e do Pacífico,imprimindo à **Política Externa Portuguesa uma multilateralidade de relações** entre Portugal e as nações e comunidades da Europa,da Ásia (**ASEAN**) e do Pacífico.

..

RESOLUÇAO

Assim,os Delegados,reunidos em **VIII Congresso Nacional**,resolvem aprovar a constituição de **um Gabinete para Ásia e Pacífico**,dependente do Secretário-Geral e do Coordenador de Relações Internacionais, que tem como objectivos:

1. Promover e coordenar acções conjuntas com os partidos irmãos Socialistas e Social-Democratas da Europa para aproximação das nações e comunidades da Europa com as nações e comunidades da Ásia e do Pacífico;
2. Promover e coordenar acções conjuntas com os partidos e movimentos irmãos socialistas e social-democratas da Europa, da Ásia,do Pacífico e da Internacional Socialista para a resolução da **Questão de Timor-Leste**,nos termos da Constituição da República Portuguesa,das Resoluções do Parlamento Européu e da Carta da Organização das Nações Unidas.

SÚnico: A solução da **Questão de Timor-Leste** consiste na retirada negociada dos militares da República

da Indonésia e na organização de um referendum para a Autodeterminação e Independência daquele território sob administração portuguesa.

Lisboa,14 de Janeiro de 1989

Mário Tilly